

Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária


**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2006 e de 2005
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária em 30 de junho de 2006 e de 2005, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nestas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária em 30 de junho de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nestas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 8 de agosto de 2006


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0 "S" SP

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA

Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO

Valores Expressos em R\$ mil

ATIVO	2.006	2.005	PASSIVO	2.006	2.005
CIRCULANTE	90.336	57.056	CIRCULANTE	75.940	29.080
Disponibilidades	938	999	Recursos e aceites e emissão de títulos	74.946	27.099
Títulos e valores mobiliários	32.667	23.410	Recursos de letras hipotecárias	28.251	19.650
Carteira própria	32.667	23.410	Recursos de letras de crédito imobiliário	46.695	7.449
Operações de crédito	55.337	30.716	Outras obrigações	994	1.981
Setor privado	55.495	30.790	Fiscais e previdenciárias	446	799
Provisão para operações de créditos	(158)	(74)	Negociação e intermediação de valores	151	334
Outros Créditos	1.017	1.098	Diversos	397	848
Rendas a receber	382	0	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.705	890
Diversos	636	1.105	Recursos e aceites e emissão de títulos	1.705	890
Provisão para outros créditos	(1)	(7)	Recursos de letras de crédito imobiliário	1.705	890
Outros valores e bens	377	833	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.448	42.080
Outros valores e bens	445	832	Capital social	36.911	36.911
Provisão para desvalorização	(69)	0	De domiciliados no país	36.911	36.911
Despesas antecipadas	1	1	Reserva de capital	115	79
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	33.286	14.591	Reserva de lucros	484	267
Operações de crédito	33.083	14.591	Ajuste ao valor de mercado- TVM e derivativos	2	(1)
Setor privado	33.146	14.637	Lucros acumulados	8.936	4.824
Provisão para operações de créditos	(63)	(46)			
Outros Créditos	203	0			
Diversos	204	0			
Provisão para outros créditos	(1)	0			
PERMANENTE	471	403			
Investimentos	247	211			
Imobilizado de uso	146	114			
Imobilizado em curso	7	10			
Outras imobilizações de uso	244	177			
(-) Depreciações acumuladas	(105)	(73)			
Diferido	78	78			
Gastos de organização e expansão	145	119			
Ágios de incorporação	17.564	17.564			
Provisão para ágios de incorporação	(12.880)	(16.393)			
(-)Amortizações acumuladas	(4.751)	(1.212)			
TOTAL DO ATIVO	124.093	72.050	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	124.093	72.050

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA
Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores Expressos em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2.006	2.005
Receitas da intermediação financeira	<u>8.208</u>	<u>5.695</u>
Operações de crédito	6.865	3.295
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.343	2.400
Despesas de intermediação financeira	<u>(4.063)</u>	<u>(1.768)</u>
Operações de captação no mercado	(4.109)	(1.787)
Reversão de provisão para operações de créditos e outros créditos	46	19
Resultado bruto da intermediação financeira	4.145	3.927
Outras receitas/despesas operacionais	<u>(2.621)</u>	<u>(1.011)</u>
Receitas de prestação de serviços	2.369	2.557
Despesas de pessoal	(3.116)	(2.105)
Outras despesas administrativas	(1.508)	(1.304)
Despesas tributárias	(465)	(530)
Outras receitas operacionais	2.064	1.570
Outras despesas operacionais	(1.965)	(1.199)
Resultado operacional	<u>1.524</u>	<u>2.916</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>1.524</u>	<u>2.916</u>
Imposto de renda	(176)	(485)
Contribuição social	(70)	(179)
Ativo fiscal diferido	99	(3)
LUCRO LÍQUIDO	1.377	2.249
QUANTIDADE DE AÇÕES: 380.712 - LUCRO POR AÇÃO	3,62	5,91

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA

Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores Expressos em R\$ mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO TVM E DERIVATIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2005	36.911	0	79	415	0	7.628	45.033
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	36	-	-	-	36
Ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.377	1.377
Apropriação para reserva	-	-	-	69	-	(69)	0
SALDOS EM 30.06.2006	36.911	0	115	484	2	8.936	46.448
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	0	0	36	69	2	1.308	1.415
SALDOS EM 31.12.2004	17.911	19.000	60	155	(11)	2.687	39.802
Aumento de capital	19.000	(19.000)	-	-	-	-	0
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	19	-	-	-	19
Ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	-	10	-	10
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	2.249	2.249
Apropriação para reserva	-	-	-	112	-	(112)	0
SALDOS EM 30.06.2005	36.911	0	79	267	(1)	4.824	42.080
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	19.000	(19.000)	19	112	10	2.137	2.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA
Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores Expressos em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2.006	2.005
A - ORIGEM DOS RECURSOS	38.137	20.339
Lucro líquido ajustado do semestre	1.409	2.283
Lucro líquido	1.377	2.249
Depreciações	16	14
Amortização	1.771	1.181
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(1.757)	(1.171)
Ajuste ao valor de mercado-títulos e valores mobiliários	2	10
Variações nos resultados de exercícios futuros	0	(380)
Recursos de acionistas	36	19
Doações e subvenções para investimento	36	19
Recursos de terceiros originários de:	36.692	18.417
Aumento dos subgrupos do passivo:	36.242	8.252
Recursos de aceites e emissão de títulos	36.242	7.606
Outras obrigações	0	646
Diminuição dos subgrupos do ativo:	450	10.165
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	0	9.160
Outros valores e bens	450	1.005
B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	37.696	19.750
Inversões em:	99	43
Imobilizações em curso	5	1
Imobilizado de uso	58	23
Investimentos	36	19
Aplicações no diferido	6	31
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	35.432	19.676
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	25.740	0
Operações de crédito	9.341	18.949
Outros créditos	351	727
Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	2.159	0
Outras obrigações	2.159	0
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	441	589
Modificações na posição financeira		
Disponibilidades:		
Início do semestre	497	410
Fim do semestre	938	999
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	441	589

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005**

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária tem como objeto social a prática das atividades inerentes às Companhias Hipotecárias conforme definido na Resolução 2.122/94 do Conselho Monetário Nacional.

Visando as unificações das atividades e da administração com a consequente otimização de custos administrativos, comerciais e financeiros e racionalização de trabalho, operações e metas de organização, proporcionando por fim, maior rentabilidade ao negócio, foram aprovadas as incorporações das empresas controladoras BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda, respectivamente, à Companhia, consoante as Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 01.03.2005 e Protocolos e Justificação de Incorporação de 28.02.2005 e 01.03.2005.

Na incorporação da BMSR Participações S.A., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 28.02.2005 e no caso da Cadim Mortgages Participações Ltda, foram avaliados com base no seu valor contábil, em 01.03.2005.

As incorporações ocorridas não acarretaram em aumento no capital social da Companhia.

No momento da incorporação, os ágios registrados nas empresas incorporadas assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 17.564, foram registrados nos termos da Circular – Bacen 3.017, e estão sendo apropriados ao resultado em 60 meses. Para fins de balanço, a provisão para os ágios de incorporação está apresentada em rubrica específica do ativo diferido.

Os processos de incorporações foram encaminhados ao Banco Central do Brasil, tendo sido aprovados em 13 de abril de 2006. Os documentos societários relativos a todo o processo foram arquivados na JUCESP em 02/05/2006.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e da Lei das Sociedades por Ações, apresentadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de resultados

O regime de apuração do resultado é o da competência.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram contabilizados de acordo com os critérios para registro e avaliação, determinados pelas Circulares nºs 3068 de 8 de novembro de 2001 e 3082 de 30 de janeiro de 2002, ambas do BACEN, que considera a intenção de negociação pela administração nas seguintes categorias:

- I. Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- II. Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram como títulos para negociação, nem como títulos mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- III. Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade para mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento, abaixo de seus respectivos custos relacionados a razões não temporárias são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Operações de crédito

As operações de crédito são registradas por seus valores iniciais, acrescidos de juros e atualização monetária.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nas Resoluções 2682 e 2974, de 21.12.1999 e 24.02.2000 respectivamente do Conselho Monetário Nacional, sendo julgada suficiente para absorver as perdas na realização de créditos, estimada com base na análise das operações em aberto, dos riscos específicos e globais da carteira.

d) Imobilizado de uso e diferido

O imobilizado de uso e o diferido estão contabilizados ao custo de aquisição/formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária, sendo 20% ao ano para sistemas de processamento de dados e diferido e 10% ao ano para as demais contas.

O diferido refere-se substancialmente aos ágios de incorporação e sua correspondente provisão que estão sendo amortizados em 60 meses conforme mencionado na Nota 1.

e) Ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, quando aplicável, bem como, os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até o encerramento do balanço, reconhecidos em base “pró-rata” dia.

f) Provisão para imposto de renda / contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente, às alíquotas de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o montante do limite fiscal e 9%, respectivamente.

Neste semestre foram reconhecidos créditos tributários, basicamente sobre provisão para operações de créditos e outros créditos, no montante de R\$ 99 (Nota 9).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda.

a) Diversificação por tipo	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Carteira Própria	<u>32.667</u>	<u>23.410</u>
Letras Financeira do Tesouro - LFT	32.667	23.410
Vencimento dos títulos até:	21/03/2007	21/09/2005

b) Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	<u>2006</u>		<u>2005</u>	
	<u>Vl.de Custo</u>	<u>Vl. de Merc.</u>	<u>Vl.de Custo</u>	<u>Vl. de Merc.</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<u>32.665</u>	<u>32.667</u>	<u>23.411</u>	<u>23.410</u>
Carteira Própria	32.665	32.667	23.411	23.410

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito compreendem financiamentos imobiliários para término de obra e aquisição/reforma de imóveis residenciais e são atualizadas pela TR (Taxa de Referência) ou IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). As taxas contratadas variam de 12,00% aa. a 23,14 % aa. pagos mensalmente e com último vencimento em 23 de junho de 2021.

a) Diversificação por prazo

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Vencidos a partir de 15 dias	35	140
Vencidos até 15 dias e a vencer até 90 dias	23.825	8.845
A vencer entre 90 e 360 dias	31.809	22.577
A vencer há mais de 360 dias	33.350	14.637
	<u>89.019</u>	<u>46.199</u>
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Operações de crédito	88.641	45.427
Outros créditos	378	772
	<u>89.019</u>	<u>46.199</u>

b) Diversificação por nível de risco

As operações de créditos foram classificadas por nível de risco e a provisão de créditos em liquidação foi constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central, como segue:

Nível de Risco	2006		2005		Provisão - %
	Saldos	Provisão	Saldos	Provisão	
AA	72.072	-	33.195	-	-
A	8.253	(41)	6.665	(33)	0,5
B	4.776	(48)	5.127	(52)	1,0
C	3.786	(114)	1.128	(34)	3,0
D	99	(10)	84	(8)	10,0
E	33	(10)	-	-	30,0
H	-	-	-	-	100,0
	<u>89.019</u>	<u>(223)</u>	<u>46.199</u>	<u>(127)</u>	
Operações de crédito	88.641	(221)	45.427	(120)	
Outros créditos	<u>378</u>	<u>(2)</u>	<u>772</u>	<u>(7)</u>	
	<u>89.019</u>	<u>(223)</u>	<u>46.199</u>	<u>(127)</u>	

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Abaixo demonstramos a constituição da provisão para créditos em liquidação nos semestres findos em 30 de junho:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Saldo no início do semestre	269	146
Constituição da provisão	109	180
Reversão da provisão	<u>(155)</u>	<u>(199)</u>
Saldo ao final do semestre	<u>223</u>	<u>127</u>

6. RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

As letras hipotecárias são atualizadas pela TR (Taxa de Referência), adicionada de taxas de juros que variam de 11,25% aa. a 14,30% aa. (2005- 12,40% aa a 16,05% aa.) com vencimento até 23/06/2007.

7. RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

As letras de crédito imobiliário são atualizadas pelo IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado) ou TR (Taxa Referencial), adicionada de taxas de juros que variam de 8,10% aa. a 13,90% aa. (2005 -6,20% aa a 14,62% aa.) e com vencimento até 22/06/2009.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado está representado por 380.712 ações, sendo 190.356 ações ordinárias e 190.356 ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal.

O aumento de capital ocorrido em 2004, no valor de R\$ 19.000, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2004, foi aprovado pelo Bacen em 19/01/2005.

Em 24 de março de 2006, os acionistas em Assembléia Geral Ordinária, ratificaram a proposição da administração para a não distribuição dos dividendos sobre o lucro líquido auferido em 2005, os recursos foram destinados a reaplicação nas atividades operacionais da Companhia.

O Estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, após deduzida a reserva legal.

9. COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IR E CSLL

	2006	2005
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	1.524	2.916
Adições	1.052	261
Exclusões		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(46)	(19)
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(1.757)	(1.171)
Base de Cálculo (imposto de renda e contribuição social)	<u>773</u>	<u>1.987</u>

	2006		2005	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Imposto e contribuição devidos	176	70	485	179
Total da despesa no semestre	<u>176</u>	<u>70</u>	<u>485</u>	<u>179</u>

Os créditos tributários sobre adições temporariamente indedutíveis, registrados em 30 de junho de 2006 totalizam R\$ 99.

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das operações entre as partes relacionadas, bem como as receitas e despesas correspondentes, podem ser assim sumariados:

Descrição	2006		2005	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Outras despesas administrativas				
Banco Ourinvest S.A. (sublocação)	0	(134)	0	(104)
Outras receitas (despesas) operacionais				

Descrição	2006		2005	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Banco Ourinvest S.A.(*)	(88)	(382)	(42)	(253)
Brazilian Capital (reembolso de despesas)	18	120	14	100
Brazilian Securities (reembolso de despesas)	18	131	13	96

(*)Comissão por distribuição de LHs e LCIs e reembolso de despesas.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia assinou contrato de crédito rotativo no dia 5 de dezembro de 2002 no valor de até US\$ 15 milhões, do qual a IIC- Inter American Investment Corporation aplicaria até US\$ 5 milhões e outros investidores aplicariam até US\$ 10 milhões. A IIC e os outros investidores tinham o compromisso de comprar Cédulas de Crédito Imobiliário emitidas pela Companhia até o montante da linha de crédito. Em 30 de novembro de 2004 a companhia assinou aditivo de contrato alterando a data de vencimento, inicialmente prevista de 8 anos a partir da data do primeiro desembolso, para 15 de dezembro de 2005, quando o mesmo foi encerrado.
- b) As receitas de prestação de serviços correspondem a rendas de serviços de assessoria financeira e taxas de estruturação de operações reconhecidas por ocasião da data de sua respectiva auferição. Rendas a receber referem-se aos valores a receber por estes serviços prestados.
- c) Outras receitas/despesas operacionais em 2006 incluem o valor de R\$ 1.756 (2005- R\$ 1.171) correspondente a parcela do ágio na incorporação amortizado no semestre e a reversão da parcela equivalente da provisão para ágio (Nota 1).
- d) As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas a revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos a revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo, consoante legislação pertinente.
- e) A responsabilidade pela custódia de valores de clientes em 30 de junho de 2006 totaliza R\$ 73.110 (2005 – R\$ 26.539).
- f) Em 30 de junho de 2006 e 2005 a companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos contabilizados em contas patrimoniais e de compensação.
- g) Outros créditos diversos são substancialmente representados por devedores por compras de valores e bens e impostos e contribuições a compensar.

Fábio de Araújo Nogueira
Diretor